



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE CURSO

Centro: Centro de Ciências Biológicas e da Natureza		
Curso: Engenharia Florestal		
Disciplina: CCBN310 Gênese, Morfologia e Física do Solo		Créditos: 4
Pré-requisitos: CCBN 052 – Química Analítica	Co-requisitos:	
Carga Horária: 75 h	CH de Acex:	Encontros: 32
Semestre Letivo/Ano: 1/2023	Dias/horários de aula: Quarta 9:20 – 11:00 Quinta 7:30 – 10:10	
Professor(a): Dr. Mateus de Paula Gomes		
I- Ementa: Rochas e minerais. Fatores e processos de formação do solo. Perfil do solo. Formação e descrição morfológica. Tipos de formação do solo. Horizontes diagnósticos. Características diagnósticas. Principais solos de ocorrências no Brasil e no Estado do Acre. Propriedades físicas do solo: hídricas e morfológicas.		
II- Objetivos de Ensino 1- Objetivos Gerais Compreender o solo como um elemento natural do meio físico, de constituição mineralógica particular, formado a partir da dinâmica de fatores de formação e processos pedogenéticos, que se expressam em sua morfologia. 2- Objetivos Específicos Conhecer o solo, sua morfologia, os processos envolvidos na sua gênese e sua interação com o ambiente; transmitir conhecimentos acerca da distinção de horizontes diagnósticos superficiais e subsuperficiais; transmitir os princípios da física de solos, abordando feições hídricas e morfológicas, bem como o impacto destas propriedades na variação de classes de solos; transmitir conhecimentos das classes de solos do Acre e do Brasil, bem como discutir sobre as principais características que implicam na peculiaridade dos solos Acreanos e Brasileiros.		
III- Conteúdos de Ensino		
Unidades Temáticas (ampliar as unidades, se necessário)		C/H
Unidade 1- Introdução ao estudo da Ciência do Solo Conceitos de Solo O solo como sistema trifásico Rochas Minerais		6,74
Unidade 2- O solo e sua gênese Os fatores de formação Fatores de formação ativos: clima e organismos Fatores de formação passivos: relevo e material de origem Tempo e intemperismo Processos de formação dos solos.		10,14
Unidade 3- O perfil de solo: horizontes pedogenéticos Características subordinadas aos horizontes Descrição morfológica		5,02
Unidade 4- Horizontes diagnósticos superficiais Horizontes diagnósticos subsuperficiais		6,74
Unidade 5-		8,47

Atributos diagnósticos para definição e caracterização das classes de solos	
Unidade 6- Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS) Principais classes de solos do Brasil Ocorrência e formação dos solos do Acre Principais classes de solos de ocorrência no Estado do Acre Limitações ao uso agrícola Viagem para aula prática em campo	15,21
Unidade 7- Propriedades físicas do solo: morfológicas Propriedades físicas do solo: hídricas Curva de Retenção de água no solo	22,68
IV- Metodologia de Ensino Aulas teóricas e práticas presenciais; As aulas consistirão em exposição de slides, utilizando-se aulas expositivas dialogadas, com o critério de esclarecimentos de dúvidas e apresentação do conteúdo proposto na ementa da disciplina. O material utilizado nas aulas será disponibilizado aos discentes. Leituras complementares serão encaminhadas aos discentes a partir do Google Classroom, como critério de reforço do aprendizado na aula ministrada.	
V- Recursos Didáticos Projetor Multimídia; Computador; Quadro branco; Pincéis e apagador; Apontador - Laser.	
VI- Avaliação da Aprendizagem A verificação da aprendizagem será feita durante a aula, na forma de perguntas direcionadas aos alunos. Além disso, considerando que a avaliação é um processo contínuo, cumulativo e compreensivo, os discentes serão avaliados mediante a realização de quatro provas escritas (duas compondo a N1 e duas compondo a N2), as quais serão realizadas após a abordagem do respectivo conteúdo.	
VII- Bibliografia	
1- Bibliografia Básica ACRE. Governo do Estado do Acre. Programa Estadual de Zoneamento Ecológico-Econômico do Estado do Acre. Zoneamento ecológico-econômico: Recursos Naturais. Rio Branco: SECTMA. 2000. V. 1. BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Departamento Nacional de Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL. Folhas SC. 19 Rio Branco; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação, uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1976. 456p. (Levantamento de Recursos Naturais, 12). EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema Brasileiro de Classificação de Solo. Brasília, 1999. 412p. ilustr. LEMOES, R. C., SANTOS, R. D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 3.ed. Campinas: SBCS/SNLCS, 1996. 83p. MUNSELL COLOR COMPANY. Munsell color charts. 1954.	
2- Bibliografia Complementar OLIVEIRA, V. H.; ALVARENGA, M. I. N. Principais solos do Acre. Rio Branco, EMBRAPA – UEPAE de Rio Branco, 1985. 40p. ilustr. SILVA, J. R. T.; AMARAL, E. F. Roteiro prático para classificação de solos. UFAC, Rio Branco – AC, 1989. 92p. (mimeografado). EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3ed. Rio de Janeiro: EMBRAPA-SOLOS, 2013. 412p. KIEHL, E. J. Manual de edafologia: Relações solo-planta. São Paulo-SP, Ceres, 1979. 262p. LEINZ, V.; AMARAL, S. E. Geologia geral. 7a. ed. São Paulo-SP, Companhia Editora Nacional, 1978. 397p. LEPSCH, I. F. 19 lições de Pedologia. São Paulo: Oficina de textos, 2011. PRADO, H. do. Solos do Brasil: gênese, morfologia, classificação, levantamento. 4. ed., rev., ampl. Piracicaba: Ed. do Autor, 2005. 220p. SBCS/EMBRAPA. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 3a. ed. Campinas-SP, SBCS-	

EMBRAPA, 1996. 83p.
 VAN LIER, Q. J. Física do Solo. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa-MG, 2010. 298p.
 KER, J. C.; CURI, N.; SHAEFER, C. E. G. R.; VIDAL-TORRADO, P. Pedologia – Fundamentos, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2012. 343p.
 CURI, N.; KER, J. C.; NOVAIS, R. F.; VIDAL-TORRADO, P.; SHAEFER, C. E. G. R. Pedologia – Solos dos Biomas Brasileiros, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Viçosa, 2017.
 EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. 2ed. Rio de Janeiro: EMBRAPA-SOLOS, 2006. 412p. ilustr.
 VIEIRA, L. S. & VIEIRA, M. N. F. Manual de morfologia e classificação de solos. São Paulo. Agronômica Ceres. 1983. 313p.
 VIEIRA, L. S. Manual de ciência do solo: com ênfase aos solos tropicais. São Paulo. Agronômica Ceres. 1988

3- Bibliografia Sugerida

VIII- Cronograma da Disciplina

Período de realização: 24/05/2023 a 14/09/2023

Dia e Horário de Execução:

Quarta-feira 09:20 às 11:00

Quinta-feira 07:30 às 10:10

Unidades Temáticas (ampliar, se necessário)	Início	Término
Unidade 1: Introdução ao estudo da Ciência do Solo Conceitos de Solo O solo como sistema trifásico Rochas Minerais	24/05/2023	31/05/2023
Unidade 2: O solo e sua gênese Os fatores de formação Fatores de formação ativos: clima e organismos Fatores de formação passivos: relevo e material de origem Tempo e intemperismo Processos de formação dos solos.	01/06/2023	08/06/2023
Unidade 3: O perfil de solo: horizontes pedogenéticos Características subordinadas aos horizontes Descrição morfológica	21/06/2023	22/06/2023
Unidade 4: Horizontes diagnósticos superficiais Horizontes diagnósticos subsuperficiais	28/06/2023	05/07/2023
Unidade 5: Atributos diagnósticos para definição e caracterização das classes de solos	06/07/2023	12/07/2023
Unidade 6: Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS) Principais classes de solos do Brasil Ocorrência e formação dos solos do Acre Principais classes de solos de ocorrência no Estado do Acre Limitações ao uso agrícola Viagem para aula prática em campo	19/07/2023	02/08/2023
Unidade 7: Propriedades físicas do solo: morfológicas Propriedades físicas do solo: hídricas Curva de Retenção de água no solo	09/08/2023	30/08/2023
Avaliação da aprendizagem (ampliar, se necessário)	Data da realização	
Avaliação1-N1 – Prova 1	14/06/2023	
Avaliação2-N1 – Prova 2	13/07/2023	
Avaliação1-N2 – Prova 3	03/08/2023	
Avaliação2-N2 – Prova 4	31/08/2023	

Realização da Prova Final

14/09/2023

Aprovação do Colegiado de Curso (Regimento Geral da UFAC, Artigo 70, incisos II). Informar o fundamento regimental de elaboração e aprovação, indicando o dia da reunião do Colegiado de Curso que homologou o Plano de Curso.

Exemplo: Plano de Curso elaborado nos termos do §2º, Art. 243 do Regimento Geral da Ufac, apreciado e homologado pelo Colegiado do Curso, em reunião realizada em de de, conforme estabelecido no Regimento da Ufac, Art. 70, II.

Rio Branco, 12/05/2023

Mateus de Paula Gomes